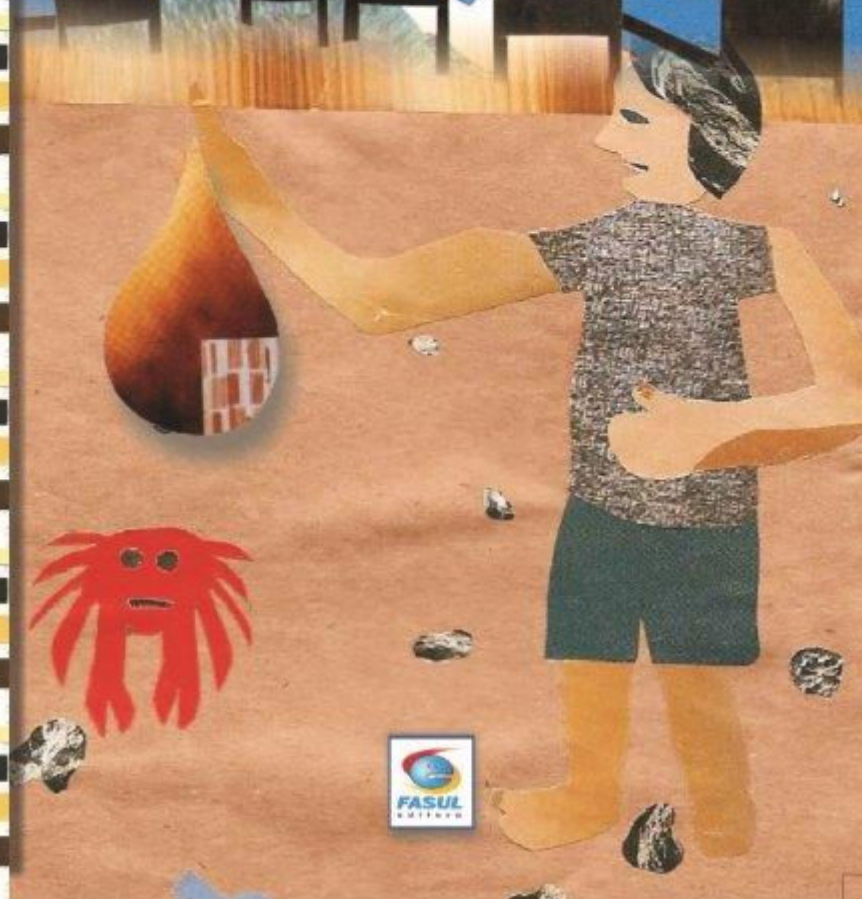


Rodrigo Fernando Müller

BETO-CARANGUEJO E O SENHOR NARDU



© **Rodrigo Fernando Müller**

Coordenação Editorial: Osmar Antonio Conte

Ilustrações: Rodrigo Fernando Müller

Projeto Gráfico: Luciana Ferraz Abbade

Conselho Editorial: Edy das Graças Braum

Janice Salvador

Morgana Cristina Bozza

Norma Viaplana Goffeto

Müller, Rodrigo Fernando
M958 Beto-Caranguejo e o Senhor Nardu / Rodrigo Fernando
b2010 Müller. Toledo: Fasul Editora, 2010.

30 p. : il. ; 16 x 24 cm

Inclui Bibliografias
ISBN 978-85-89042-15-4

1. Literatura infanto-juvenil. 2. Crianças. Livros e leitura.
I. Título.

CDD 20. ed. 809.89282

Ficha Catalográfica: Kely Comin CRB 1177

ISBN 978-85-89042-15-4



Direitos desta edição reservados à:

Fasul Ensino Superior Ltda

Av. Ministro Cime Lima, 2.565
CEP 85903-590 - Toledo - Paraná
Fone: (45) 3278-2002 - e-mail: fasul@fasul.edu.br

É proibida a reprodução parcial ou total desta obra,
sem autorização prévia do autor ou da editora.

ISBN 978-85-89042-15-4



Depósito Legal na Biblioteca Nacional
Impresso no Brasil 2010



Meninos e meninas,
Leiam com atenção!
A estória é pequenina,
Mas dará confusão.

O enredo acontece
Num distante lugarejo,
No mangue do Nordeste,
Morada do caranguejo.

03

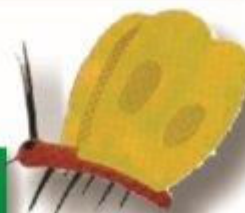




O lugar era belo;
Limpa era a água.
Oposto ao Inferno,
Ao Céu se igualava.

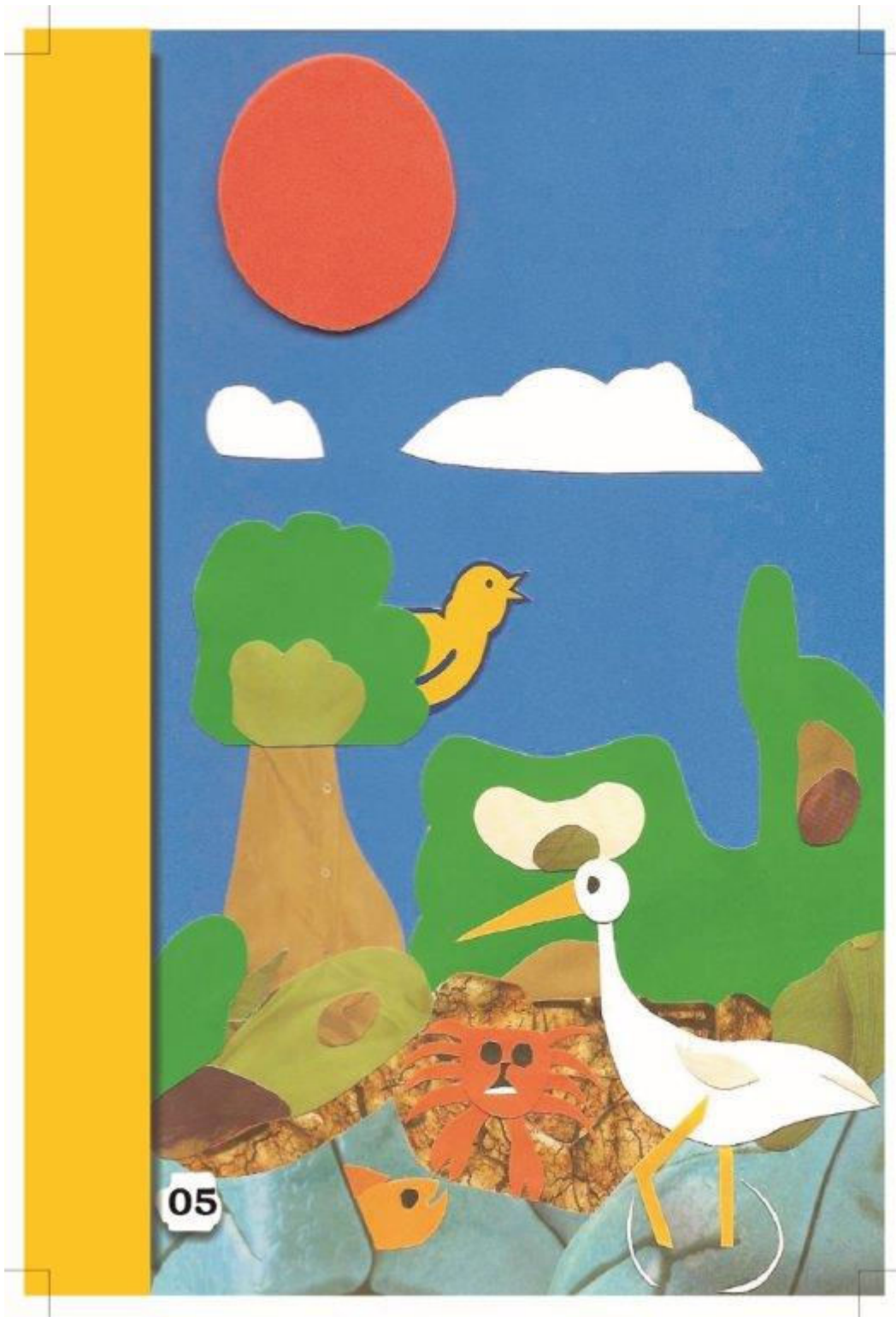


Havia tanto peixe!
Perdia-se até a conta.
Borboleta era enfeite;
Coloria a terra toda.



O pescador abençoado
Capturava o caranguejo,
Que virava prato-assado,
Em plena noite de festejo.

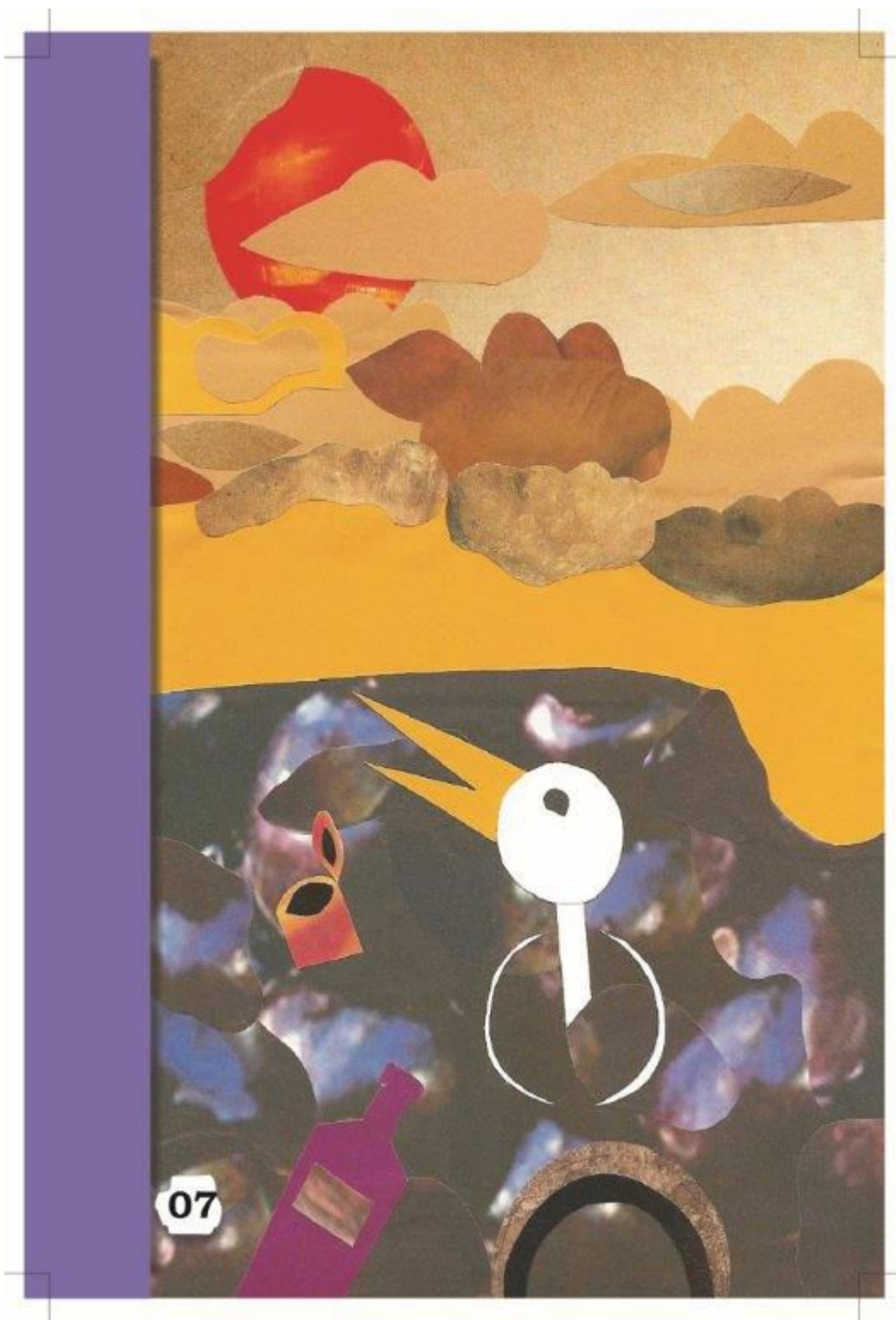




Hoje é tudo diferente;
Só lixo ali se encontra;
Chegou o Bicho-gente;
Coisa que amedronta.

A Garça-mãe teve aflição.
Foi por causa do esgoto...
Viu sua filha, Conceição,
Com óleo até o pescoço.







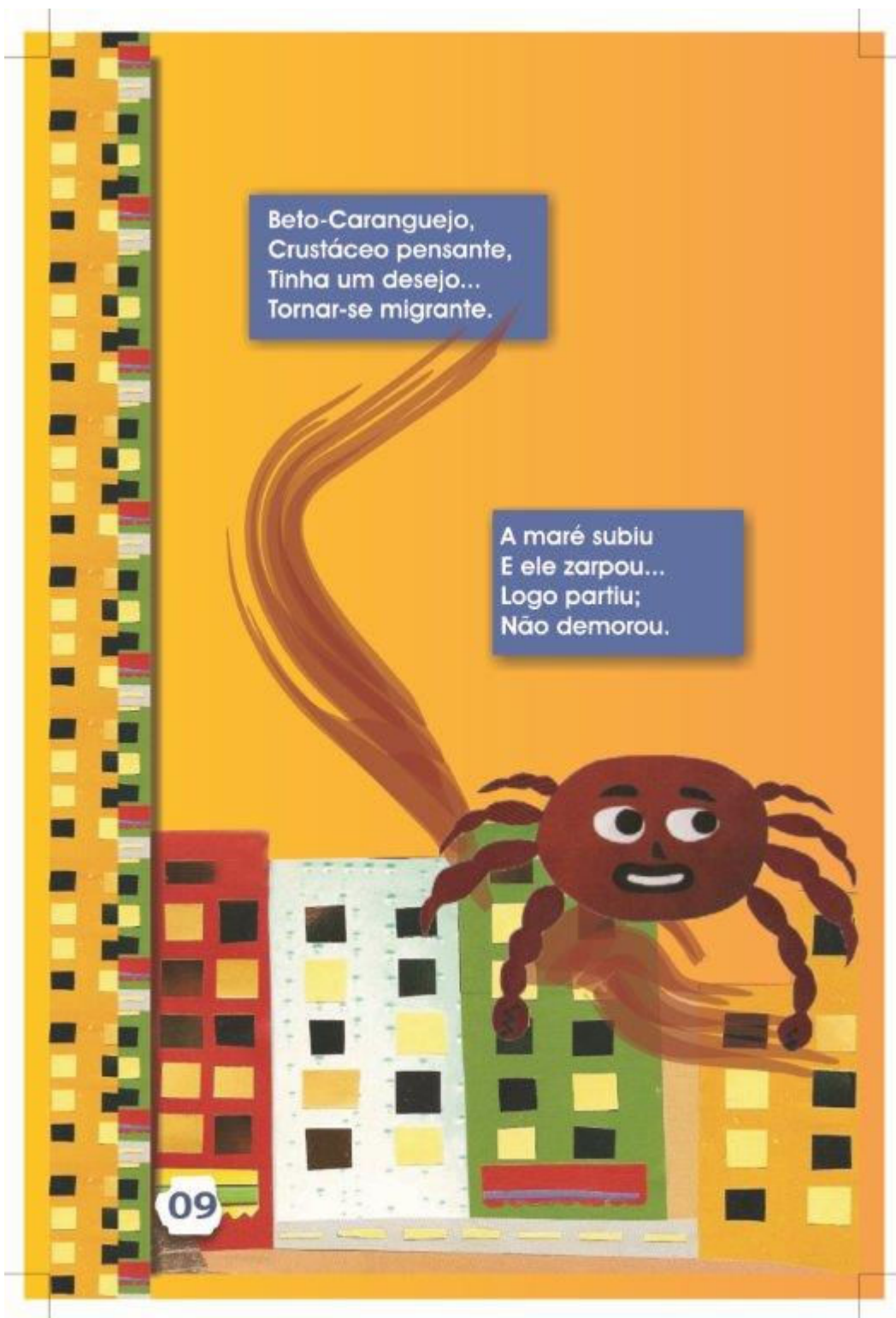
E Zé-Macaco?!
O que come?
Fruto de fino trato?!
Não! Passa fome!

Essa é a realidade!
Quanta destruição...
Toda a biodiversidade,
Varrida pela poluição!

Beto-Caranguejo,
Crustáceo pensante,
Tinha um desejo...
Tornar-se migrante.

A maré subiu
E ele zarpou...
Logo partiu;
Não demorou.

09





Após duas luas,
Nadando, chegou.
A terra era dura;
Assustado ficou.

Além de tudo isso,
A fome apertava;
Num só rebuliço
A pança roncava.

